**O ENTUSIASMO A RESPEITO DO SÁBADO**

**Pr. Mark Finley**

**Não faz muito tempo, eu estava olhando a edição de Domingo do Los Angeles Times e me deparei com um suplemento especial: OLAM. Eu percebi que todo o encarte era dedicado ao "entusiasmo em torno do Sábado". Evidentemente, o sábado se transformou em um assunto bastante comentado. Estas pessoas fizeram um grande investimento para informar aos milhões de leitores deste jornal a respeito disso. Dentro, eu achei artigos de uma série de líderes e celebridades. Larry King, Kirk Douglas, Michael Medvid,e... Uri Geller, Shimon Peres e Arianna Huffington e todos eles estavam falando sobre o Sábado, sobre o que o sábado significava na vida deles. Por que? Bom, o quê os colaboradores desta revista especial estão dizendo é o seguinte: "Os seres humanos desesperadamente precisam deste dia especial de descanso". Precisamos mais do que nunca. O mundo está mais agitado, mais barulhento, mais competitivo e intenso do que em qualquer outro período da história. E o sábado pode evitar que sejamos consumidos por isso. O Rabino David Wolpe escreve que nós precisamos do sábado porque "o mundo moderno nunca sussurra". Nossas cidades são como túneis sem saída. Muitas vozes, letreiros luminosos, e um fluxo interminável de mídia, nos cercam. Wolpe nota que as pessoas hoje não têm tempo, suas vidas são corridas. Elas não tem tempo para ver os amigos, para brincar com os filhos super atarefados, ou para olharem calmamente pela janela. Elas estão sempre indo a algum lugar, respondendo a e-mails, ou retornando ligações pelo telefone ou pelo celular. Estão sempre ocupadas com alguma coisa. Mas o Sábado proporciona uma oportunidade de parar, de agradecer as bênçãos recebidas, de abençoar aqueles ao nosso redor a quem amamos. Michael Steinhardt trabalha há 30 anos como investidor em Wall Street. Ele descreve a tensão de trabalhar no incerto mercado de ações. Para ele os sábados passados com a família, são uma forma de retomar o equilíbrio. Na verdade, ele diz que se não fosse este período de descanso e reflexão, ele não conseguiria se manter produtivo. Eu costumo ver muitas reportagens de grandes jornais americanos falando sobre o aquecimento global, escândalos presidenciais ou a situação econômica. Mas, toda esta cobertura para o Sábado - algo que muitas pessoas consideravam um ritual judeu antiquado? É realmente incrível. As pessoas estão redescobrindo o valor do Sábado. Muitos judeus estão redescobrindo esta parte de sua herança. Quando Joseph Lieberman era candidato a vice-presidente, as pessoas perceberam que ele não temia falar sobre a sua fé. Quando ele falava sobre valores essenciais, ele falava sobre crer em Deus. Ele também afirmou que observar o sábado significava muito para ele. Este assunto, aliás, ocupou a primeira página dos jornais da América. Lieberman revelou o que ele faria e o que não faria no sábado, caso fosse eleito como vice-presidente. O sábado está tendo cada vez mais destaque. Mas o mais interessante, é que não está restrito aos círculos judeus. Ele está sendo valorizado nas grandes cidades onde as pessoas são consumidas pelo ritmo acelerado da vida urbana. Ele está sendo apreciado nos subúrbios, onde as famílias estão em busca de tradições que possam torná-las mais unidas. Se você quiser comprar livros sobre o Sábado, via Internet, encontrará centenas de títulos. Se você lê em inglês, veja dois deles: Sábado - Encontrando Renovação e Alegria em Meio a Correria da Vida (Sabbath - Finding Rest, Renewal and Delight). ou Sábado - Antídoto para o excesso de trabalho (Sabbath Sense - A Spiritual Antidote for the Overworked ). Mas o aspecto mais fascinante no interesse pelo Sábado ultimamente é o seguinte: são os cristãos que estão redescobrindo o dia original de descanso de Deus. Mais e mais cristãos estão explorando o que o Sábado pode fazer em suas vidas como crentes. O interesse é tão grande que vários cristãos começaram a criar seus próprios websites. Você pode visitar o site Praticando a Nossa Fé (www.practicingourfaith.org/keepingsabbath.html) ou o site Guardadores do Sábado (www.sabbathkeepers.com) e descobrir mais sobre aqueles que adoram a Jesus Cristo como o Senhor do Sábado e honram o sábado do Senhor. Você pode acessar o site da Associação dos Observadores do Sábado (www.biblesabbath.org) e conferir assuntos de interesse comum dos guardadores do sábado. Em português você pode acessar o site www.bibliaonline.net e fazer perguntas a respeito deste, ou de outros assuntos bíblicos. Se você entrar em uma livraria religiosa hoje, encontrará muitos títulos sobre o Sábado. Você verá que o interesse acerca do Sábado está cada vez maior entre os cristãos. O Sábado está em evidência. Muitas pessoas estão falando sobre ele. Muitos cristãos estão falando sobre ele. Mas será que este fenômeno é uma coisa boa? A observância do sábado está de acordo com a fé do Novo Testamento? É uma parte genuína da vida cristã? Ou será um retorno ao legalismo? Um retorno à tirania da lei? Poucas vezes pensamos sobre estas perguntas. Eu acho que é bem fácil ver que o sábado, como dia de descanso, pode ser uma bênção. Todos podemos nos beneficiar deste dia de descanso e reflexão, passando momentos especiais com nossa família, passando momentos especiais com Deus. É difícil argumentar contra isso. Afinal, o sábado foi uma dádiva de Deus para a humanidade, desde o princípio, desde a criação. Como sabemos, não existiam judeus quando o mundo foi criado. Segundo Jesus, o sábado foi dado à humanidade, para ser observado ao longo dos séculos, como um sinal de amor, entre Deus e nós. E quanto à hoje? O que o sábado significa para os cristãos? É isto que eu gostaria de considerar. A observância do sábado faz parte da fé em Cristo ou é uma negação da graça? Vamos ver o que o Novo Testamento tem a dizer. O apóstolo Paulo é o grande campeão da graça na Bíblia, o homem que mostra o que a salvação pela fé em Cristo significa. E ele, mais que qualquer um, foi contra o legalismo. Ele foi contra aqueles que insistiam que todos deveriam ser circuncidados para serem salvos. Ele foi contra aqueles que insistiam que todos precisavam observar as tradições judaicas ou hebraicas para serem salvos. Ele foi contra aqueles que insistiam que as pessoas só podiam chegar até Deus através dos sacrifícios do Antigo Testamento. Mas categoricamente Paulo declarou que nós não estamos debaixo da Lei, ou seja, não obtemos a salvação por guardar a lei. A salvação é apenas pela fé. Então, o que devemos fazer? Como os cristãos devem se relacionar com a lei? Especificamente, como os cristãos devem se relacionar com a lei moral de Deus? Nós sabemos que o sistema de sacrifícios do Antigo Testamento com suas regras foi abolido, mas o que dizer da Lei que deveria ser Eterna? O que dizer dos Dez Mandamentos? Vejamos Romanos, capítulo 8: 3 e 4. Nestes versos o apóstolo Paulo deixa bem claro o pensamento de Deus a respeito da lei. "Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito". A lei como meio de salvação é fraca; a lei como meio de transformação é fraca. É fraca por causa do pecado em nós, é fraca por causa da natureza do nosso coração. Ela não consegue nos erguer e transformar. Só Jesus pode nos erguer. Ele cumpriu as exigências da lei. É assim que Ele nos salva. É assim que Ele nos justifica. Além disso, o Espírito de Deus dentro de nós nos ajuda a crescer. O Espírito nos ajuda a cumprir as justas exigências da lei em nossas vidas. Aqui está uma coisa que todos devemos entender: a lei não consegue nos reconciliar com Deus. Mas quando somos aceitos por Deus, a lei é um legítimo fim, é um legítimo objetivo. Procuraremos guardar os mandamentos de Deus não para sermos salvos, mas porque estamos salvos. Não para sermos amados, mas porque somos amados. Relembre a sua fase de crescimento. Por acaso seus pais mediam a sua altura? Ombros para trás, queixo erguido, e uma régua sobre a sua cabeça? Lembra-se disso? E depois faziam um risco com um lápis. "Essa é a sua altura" eles diziam, "Olha só! Olha como você cresceu!". Alguns meses depois, eles nos colocavam no mesmo lugar e faziam mais um risco, "Puxa, olha só como você cresceu!" Pais normais fazem isso só para que seus filhos vejam que estão progredindo. Ninguém acredita que medir os filhos, de fato, os faça crescer. Ninguém acredita que apenas medir os filhos mais freqüentemente venha fazer com que eles cresçam mais. A lei de Deus é como uma régua de medir. Ela nos mostra se estamos progredindo, na ótica de Deus. Mas a Lei não nos faz crescer. Ela fracassa como meio de transformação. Ela é apenas um fim, um excelente objetivo. Eu estava visitando uma escola primária e notei um poster em tamanho real do Michael Jordan. Ele estava na porta da sala de aula. E o poster tinha uma demarcação vertical em centímetros, seguindo os quase 2m de Jordan. Havia nomes de alunos da primeira e segunda séries anotados na altura dos joelhos do jogador de basquete. É lá que todos eles são medidos e marcados. E aquela professora não estava repreendendo nenhum deles por serem menores que Michael Jordan. Ela não estava tentando intimidar nenhum deles a ficarem mais altos. Mas aquelas crianças adoravam se comparar ao seu herói do basquete. Elas estavam progredindo. Talvez um dia elas alcancem o tamanho do Michael Jordan. A lei moral de Deus é algo que podemos admirar e utilizar como parâmetro. Não é um meio de crescimento, mas é um fim legítimo. Ela se compõem de justas exigências que queremos seguir. Mas voltemos à nossa pergunta principal. E quanto ao sábado? A observância do sábado faz parte das justas exigências da lei? Bom, o que encontramos nos Dez Mandamentos? Vamos olhar em Êxodo 20:8-10. Encontraremos o sábado profundamente arraigado na essência da lei moral de Deus. Diz assim: "Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus". "Lembra-te do dia de sábado". Está bem ali, junto com "não matarás", e junto com "não adulterarás". Certamente soa como parte da lei moral de Deus. Certamente soa como uma exigência justa. Afinal de contas, você não ouve um cristão dizer "É correto matar ou adulterar, porque não estamos debaixo da lei e sim da graça?". Mas e quanto ao Novo Testamento? Este mandamento recebeu bastante atenção dos que escreveram os Evangelhos? Ele faz parte da essência que pertence a Cristo ou é apenas uma sombra do porvir? Que tal olharmos para o próprio Jesus? Como Jesus se relacionou com o mandamento do sábado? Jesus, na verdade, dedicou bastante tempo na tentativa de restabelecer o Sábado. Os fariseus e saduceus o haviam tornado uma obrigação. Eles o encheram de todo tipo de regras. Jesus queria que este fosse um dia de curas e bênçãos. Ele teve muitos conflitos com líderes judeus em função disso. Durante um deles, note o que Ele disse, registrado em Marcos, capítulo 2 e versos 27 e 28: "O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado; de sorte que o Filho do Homem é Senhor também do sábado". Os contemporâneos de Jesus estavam tentando iludir os seres humanos com uma religião de aparências, tentando fazer todos se conformarem com regulamentos insignificantes. Mas Jesus lembrou-lhes que o sábado foi estabelecido por causa do homem. Ele nos foi dado desde a criação, para nosso benefício. E mais, Jesus se apresenta como o Senhor do sábado. Então pense bem. Eu não creio que ele teria dito isso se estivesse tentando abolir este dia. Desafiar as idéias dos fariseus quanto a observância do sábado ocupou muito tempo de Jesus. Teria sido muito mais fácil simplesmente dizer: "o sábado é irrelevante". Em vez disso ele disse: o sábado foi estabelecido para o homem, para os seres humanos. Eu gostaria de me referir novamente àquela sala de aula de escola primária, com o poster do Michael Jordan. Durante o recreio pude observar os alunos da primeira e segunda séries brincando com uma tabela de basquete de plástico. A tabela ficava a pouco mais de um metro do chão. Várias crianças estavam brincando animadas. Elas estavam batendo bola da melhor forma possível. Elas arremessavam de qualquer jeito e comemoravam quando acertavam a cesta. Algumas crianças maiores até arriscavam saltar e enterrar a bola. Quase sempre se atrapalhavam no meio do caminho. Mas em suas mente, elas estavam seguindo o exemplo do "Grande Jordan". Algumas vezes essas crianças não queriam parar nem para lanchar. Neste caso tudo o que a professora precisava dizer é o seguinte: Crianças, atletas como Michael Jordan passam muitas horas treinando, eles precisam fazer exercícios. mas para isso precisam de uma alimentação saudável. Imediatamente, as crianças desembrulhavam os seus lanches e os devoravam. Não há sequer um aluno da primeira ou segunda série que diga "É, talvez o Michael Jordan precise se alimentar, mas eu não". Nenhuma criança pensa assim. Claro que não, eles veneram aquele enorme e glorioso poster. Eles querem ser como o Mike. E quanto aos cristãos? Todos nós queremos ser como Jesus, não é? Ele sempre obedeceu à lei. Ele é o nosso modelo. Ouça o que Lucas nos diz sobre a prática de Jesus, em Lucas 4:16. Se Jesus é alguém a quem admiramos, alguém com quem queremos nos parecer, ouça isto: "entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume". A sinagoga era a igreja daqueles dias. Jesus guardava o sábado, fazia parte de sua disciplina espiritual, fazia parte de seu relacionamento com o Pai. Mas quando se trata da nossa observância do sábado, muitos pessoas costumam dizer "eu não preciso disso. Talvez Jesus precisasse fazer isso por alguma razão, mas eu não". Ora, me desculpe, amigo, mas não conheço ninguém mais maduro que Jesus. Não conheço ninguém que esteja em um plano espiritual mais alto que Jesus. Se Ele precisava do Sábado, nós também - eu preciso, você precisa. Se Ele se empenhou para restabelecê-lo como um dia de bênção, então será bom para nós observa-lo. Quero mostrar-lhe mais uma passagem do Novo Testamento sobre o sábado. Esta passagem claramente o conecta à graça. O livro de Hebreus relaciona o descanso do Sábado ao descanso da fé. No capítulo 4, o autor recorda seus leitores sobre o momento da criação quando Deus descansou no sétimo dia, de todas as suas obras. E então ele diz nos versos 9 e 10: "Portanto, resta um repouso para o povo de Deus. Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das suas". Por que este descanso é importante para o povo de Deus? Porque ele ilustra o nosso descanso em Deus. Aqueles que não acreditam na salvação pelas obras, aqueles que não confiam nas obras da lei, podem descansar na obra completa de Cristo. Eles podem descansar na fé, porque Jesus cumpriu a lei em seu favor. O sábado serve hoje como um maravilhoso símbolo de nossa confiança em Cristo. Ele faz parte de uma vida de fé, uma vida na graça. Eu creio, que o Sábado tem seu lugar na tradição cristã, na fé cristã, na prática cristã. Kirk Douglas conta uma história sobre sua mãe, uma história muito preciosa para ele. Ela estava no hospital, morrendo de pneumonia. Kirk e suas irmãs estavam reunidos ao redor da cama dela. Numa sexta-feira à noite, sua mãe, despertou e disse: "Não se esqueçam de acender as velas de sábado". Eles resolveram acender quatro velas ali no quarto, mas as enfermeiras chegaram gritando com os tubos de oxigênio no quarto podia ocorrer uma grande explosão. Kirk ficou assustado. Então ele olhou para sua mãe. Ele já tinha visto o terror no olhar de outras pessoas que estavam morrendo. Mas agora ele notou algo diferente. Ele disse "ela olhou para mim e abriu um sereno sorriso". Um sorriso igual ao que ela costumava exibir todo sábado, quando sentava na varanda com a Bíblia na mão. Ali estava uma mulher descansando em Deus. Uma frase de um livro religioso veio à mente de Kirk, "Morrendo em paz com Deus". O sábado nos lembra de que podemos descansar em Deus, lembra os cristãos de que há descanso em Cristo. Podemos viver em paz com Deus, podemos viver na graça, viver pela fé. Você já descobriu o descanso que somente Cristo pode trazer? Já descobriu a paz que somente o relacionamento com Ele pode criar? Por que não começar a dedicar todos os sábados a Ele? Torne-os momentos de descanso e reflexão. Use-os para fortalecer a sua fé. Use-os para permitir que a graça de Deus lhe complete Não é preciso trabalhar para isso, não é preciso merecer, basta aceitar, basta descansar. Cada sábado, aquiete a sua mente e diga: "Querido Senhor, obrigado por me criar. A vida é um presente e eu reconheço isso neste Sábado. Cada sábado não deixe de dizer: "Senhor, obrigado por me redimir. A salvação é um presente, e neste sábado eu reconheço isso descansando em Ti". Que tal agora mesmo tomar a sua decisão de guardar o sábado como um dia de reavivamento espiritual? Como um dia de descanso, companheirismo, amizade e comunhão com sua família e com Deus.**

**EU AQUI ESTOU Letra e Música: Steven Curtis Chapman Versão: Francisco Gonçalves Tem você andado em aflição Tem seus dias sido amargos ee sem razão Se o chão desabou, junte as mãos em oração Eu aqui estou, sei da sua dor e lhe dou alento. Está você cansado de lutar e perder? Tem até buscado ajuda sem receber? Nesse instante veja bem levante o rosto olhe além! Eu aqui estou, sei da sua dor e lhe dou alento. Eu Sou o seu Deus e lhe quero tanto, Lhe ver assim me causa dor Aqui estou quando todos já te deixaram. Olhe bem pra Mim, forças lhe dou. Se um filho pede, como não atender? Mesmo quando a voz embarga é só pedir Que Eu irei atender se não agora, só eu sei. Eu aqui estou, sei da sua dor e lhe dou alento. Gravado por José Barbalho no CD "Um Sonhador" pelo SISAC.**

**ORAÇÃO: Querido Pai, obrigado por colocar a nossa salvação acima de cerimônias e regulamentos. Obrigado por não ser preciso merecer um lugar ao Teu lado. Obrigado por conceder- nos um lugar perto de Ti. Obrigado por criar este espaço no sábado. Por favor, capacita-nos a compreender o verdadeiro significado do "descanso em Cristo". Ajuda-nos a parar, refletir, e verdadeiramente aceitar o que Cristo realizou por nós. Ajuda-nos a viver na graça. Pedimos em Teu nome, amém. O sábado é um presente especial de Deus. Um presente que traz paz, harmonia, bênção, significado e alegria para a sua vida. Nesta semana. Entregue a sua vida a Deus, e diga-Lhe que você quer experimentar Seu sábado de descanso. Em um mundo de estresse e ansiedade, Ele lhe oferece este presente: que é o descanso, este presente que é a paz, este presente que é a harmonia. Por que não tomar posse disso, esta semana, este sábado?**